

A COMPREENSÃO DE DETERMINADOS FATOS E SITUAÇÕES

Publicado a 29 de fevereiro de 2012 por lgm

Dependendo do ângulo em que vejamos um objeto, pessoa ou paisagem, sua aparência pode ser totalmente diferente. Assim também acontece na nossa vida.

Há limites que a Lei de Causa e Efeito traça para nós, que nos circunscrevem o campo de ação aparentando ser castigos, mas que, na verdade, representam elementos instigadores do nosso progresso intelecto-moral.

As mazelas físicas de nascença ou supervenientes, as dificuldades da inteligência, a proximidade de pessoas cobradoras, a carência financeira, a perseguição sistemática de “adversários” espirituais e outras tantas ocorrências que interpretamos como causadoras de sofrimento funcionam como artifícios que o Pai Celestial coloca no nosso caminho evolutivo para mais rapidamente chegarmos a Ele.

Veja-se que a própria claridade do dia provoca sombras, pois não temos condições ainda de viver onde há a presença absoluta da luz.

O debate é o meio de, pela análise dos vários pontos de vista, reconhecer-se a Verdade, que nenhum de nós detém por inteiro, mas que se apresentada em pequenas partículas dentro do intelecto de cada um, necessitando da união de muitos para se mostrar mais completa, como peças unidas de um quebra-cabeça.

Quando encarnado, Bezerra de Menezes tinha um filho que viveu e desencarnou sob o guante de soez obsessão; um dos filhos de Mohandas Gandhi era alcoólatra; Jesus era incompreendido pelos próprios irmãos; Divaldo Pereira Franco viveu muitos anos sob a fiscalização cruel de um perseguidor desencarnado; Francisco Cândido Xavier teve de passar parte da infância sofrendo torturas físicas e morais da madrinha obsidiada; Sócrates encontrava na esposa Xantipa somente palavras duras e até a violência física e assim por diante.

Não se deve pretender que o céu esteja sempre azul e sem nuvens, pois as chuvas e, até as tempestades, limpam a atmosfera e renovam a vida no solo. A evolução intelecto-moral depende dos obstáculos que se apresentam, que, na verdade, são previstos pelo próprio Pai Celestial, através da Sua Lei de Justiça, Amor e Caridade, na estrada de cada um.

Não é por acaso que a tríade se apresenta como figura geométrica cujas faces são inseparáveis umas das outras.

Quando pedimos a Deus o afastamento dos nossos pequenos ou grandes obstáculos, muitas vezes Ele não nos atende, tal qual fazemos com nossos infantes para cumprirem obrigações simples a título de deveres que lhes são úteis.

O paralítico da narrativa evangélica foi comemorar sua cura junto aos colegas de inconseqüências, assim também muitos que adquirem facilidades materiais

se deixam enredar pelo materialismo e esquecem os compromissos idealistas assumidos antes da encarnação.

Procurar o progresso intelectual, lutar pela conquista do pão de cada dia através do trabalho, pretender o progresso das instituições e das pessoas são objetivos nobres, que em nada contradizem as Leis Divinas, mas devemos exercitar a reflexão para distinguir o que é necessário e útil do que é supérfluo ou até nocivo.

A consciência, consultada com sinceridade e boa fé, mostra essas diferenças, porque através dela fala a Voz de Deus.

No geral, ao invés de estarmos a formular pedidos ao Pai, é mais justo agradecermos-Lhe as bênçãos da vida, as oportunidades de aprendizado, trabalho e convivência e, principalmente, o fato de podermos estar com Ele a qualquer momento, através dos fios invisíveis mas poderosos do pensamento, pois nenhuma felicidade se compara a essa para os Espíritos evoluídos, que, como Jesus, disse: “Eu e o Pai somos Um”.

Luiz Guilherme Marques